

NÚMEROS POSITIVOS

Polícia Militar faz balanço de policiamento e a resposta é extremamente positiva

Maior registro foi roubo de celulares

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Após os cinco dias de festa e um feriado emendado por muitos, a Polícia Militar realizou na manhã desta terça-feira, 12, o balanço da operação de policiamento montada para esses dias. “Tivemos no total, 65 registros feitos pelas polícias Militar e Civil nesses dias”, informa o Tenente-Coronel Osmário Júnior, responsável pelo policiamento.

As informações foram repassadas após a compilação dos dados, que apontaram público recorde, com baixa de ocorrência, se comparados ao número de visitantes que passaram pela cidade, que inclusive, não registrou nenhum acidente automobilístico. “A Polícia Militar mais uma vez atuou

de forma diferenciada em Tangará da Serra. Tivemos um número recorde de policiais empregados, daqui, de Cuiabá e Várzea Grande, com a cavalaria inclusive. Isso resultou em números positivos e baixos, frente ao público”, informa o comandante, que disse que a estimativa aponta que em dias de pico, cerca de 45 mil pessoas passaram pela festa, que nos dias mais calmos teve em média 17 mil frequentadores.

Com números altos de rotatividade nos estacionamentos que abrigaram aproximadamente quatro mil veículos por noite, nenhum roubo a carros foi registrado, acontecendo apenas uma tentativa.

Dos 65 registros, 60 foram de roubo de celulares.

Segundo o Tenente-Coronel, o efetivo, que foi o maior empregado na festa até esse ano, contribuiu para a baixa dos números apresentados. “Fazendo

uma média de todos os dias foram 10 ocorrências por noite e por causa do efetivo empregado, tivemos uma resposta muito boa”, ressalta.

Outro fator diferenciado pelo comandante, foi o stand da Polícia Militar que estava preparado para o registro das ocorrências. “A gente esse ano previu e montou um local adequado para o registro de todas as ocorrências que aconteceram ali no Parque de Exposição”, salientou o comandante, ao destacar que a maioria dos roubos aconteceram por descuido da população. “Muitas pessoas que foram fazer o registro, informaram que estavam com celular dentro da bolsa e não perceberam a ação”, comentou. Cabe destacar que uma quadrilha que passa de eventos em eventos, foi presa através do Serviço de Inteligência, mas já estão na rua novamente.



Foram poucos os casos registrados

DEMA

PJC se reúne com parceiros para fortalecer ações de combate aos ilícitos ambientais

Tratado sobre prevenção, controle, fiscalização e repressão a delitos

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema), realizou uma reunião para fortalecer parcerias no combate aos ilícitos ambientais.

O encontro contou com a presença da equipe do Serviço de Coerção ao Trânsito e Comércio Irregular, do Setor de Investigação e Análises e do Setor de Operações Especiais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Os representantes debateram sobre a importância da prevenção, do controle, da fiscalização e da repressão aos delitos transfronteiriços, conforme o Decreto 11.273, de 5 de dezembro de 2022, que traz alterações no Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF).



Reunião realizada nesta segunda-feira

Na ocasião também foi falado sobre a inclusão do Programa de Vigilância em Defesa Agropecuária para Fronteiras Internacionais (Vigifronteira), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Este programa busca a aproximação e atuação conjunta da Dema e parceiros, objetivando intensificar a fiscalização e a repressão criminal aos ilícitos ambientais, prove-

nientes de produtos que possam causar danos ao meio ambiente e a saúde pública como um todo.

De acordo com a delegada titular da Dema, Liliane Murata, a parceria com o Mapa já vem de anos anteriores no nível estratégico. “Agora estamos firmando a parceria em nível tático objetivando ampliar a repressão aos ilícitos ambientais em Mato Grosso”, destacou Liliane Murata.

RINHA

Mais de 20 galos sob maus-tratos são apreendidos



Os animais estavam sob visível estado de maus-tratos

G1 MT

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 22 galos em Itaúba. Os animais seriam, supostamente, usados em rinhas.

Segundo a polícia, no local também foram presos três homens suspeitos de envolvimento na ação, que é considerada crime.

A PRF informou que os animais estavam amarrados, com as cabeças en-

sacadas, sem alimentação e ventilação. Dentre eles, 12 estavam sendo transportados no porta-malas e outros 10 entre os bancos na parte de trás e frente do veículo.

De acordo com a PRF, os animais estavam sob visível estado de maus-tratos.

Os suspeitos foram encaminhados à delegacia. Já os animais ficaram à disposição do município para que obtenham a destinação correta.